

Manejo das manifestações bucais da Síndrome de Stevens Johnson em UTI pediátrica

Amaral A. L.¹; Caminha, R.D.G. ¹; Tobias, M. A. S.¹; Grossi, L. D.¹; Santos, P. S. S.¹

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

A Síndrome de Stevens Johnson (SSJ) é uma reação cutânea grave, geralmente medicamentosa, que acomete pele e mucosa e apresenta elevado potencial para morbidade e mortalidade, necessitando de cuidados de medicina intensiva. Paciente do sexo feminino, com 12 anos de idade, internada em UTI pediátrica, foi diagnosticada com SSJ após uso de Azitromicina, a qual foi imediatamente suspensa após complicações apresentadas. A equipe de Odontologia Hospitalar da unidade foi solicitada para a avaliação do caso, devido a presença de lesões bucais com sangramento ativo e queixa álgica (EVA = 8). Ao exame clínico odontológico, verificou-se a presença de crostas sangrantes à manipulação nos lábios, pseudomembrana destacável em lábio inferior e lesões ulceradas extensas em dorso, borda lateral de língua bilateral e mucosa jugal. Foi realizada laserterapia de baixa intensidade pontual (Therapy XT - DMC[®]; potência - 100mW; comprimento de onda - 660nm; E=3J), nas lesões. Prescreveu-se aplicação tópica de triancinolona acetonida, hidratação labial com lanolina e orientou-se a paciente a não remover as crostas do lábio. No controle de 1 dia foi observado lábios mais hidratados e diminuição da dor. A laserterapia foi realizada até a alta da paciente alterando para E=2J, sendo observada regressão significativa das lesões bucais, controle total da dor (EVA = 0) e retorno da alimentação habitual. Apesar de não haver um protocolo para as lesões bucais decorrentes da SSJ, as condutas utilizadas representam uma alternativa terapêutica com bons resultados. Dessa forma, a paciente manteve-se livre de infecções bucais, controlando a dor e reduzindo o tempo de reparo das lesões bucais. A Odontologia tem papel fundamental no suporte ao paciente com manifestações bucais da SSJ e sua atuação pode prevenir intercorrências, minimizar risco de infecção e promover melhor qualidade de vida durante o tratamento.